



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E LETRAS DO SERTÃO CENTRAL
UECE/FECLESC

AGRESSIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: FORMAS E CONSEQUÊNCIAS.
MARIA SILVELANE BRAGA DA SILVA

QUIXADÁ-CE
Junho de 2012

AGRESSIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: FORMAS E CONSEQUÊNCIAS.

Resumo

O presente trabalho tem como finalidade apresentar a agressividade e as problemáticas que a mesma trás para a escola, mostrando suas consequências na sala de aula da educação infantil. Sabemos que esse problema, não é recente e que a escola tem enfrentado o mesmo de forma cada vez mais frequente. Dessa forma, o trabalho teve como objetivo identificar as diferentes formas de agressividade que ocorrem no âmbito da educação infantil, bem como, identificar ações e/ou estratégias da escola e do professor que possam a vir minimizar essa prática dentro da sala de aula. Realizei essa pesquisa com o método de estudo de caso e como instrumento a observação e a aplicação de questionários. Pude perceber que a agressividade está sim, presente na escola e na educação infantil. Que é essencial a participação da escola e principalmente da família para minimizamos essa pratica nas escolas. Com essa pesquisa pude perceber também que essas ações dentro de sala de aula podem dificultar o aprendizado e o trabalho do professor. É de suma importância elaboramos estudos a fim de trabalhar esse tema, já que cada vez mais temos nos depararmos com comportamentos agressivos em nossas escolas, pois a partir do conhecimento de estratégias e metodologias a respeito do problema em questão, teremos mais possibilidades de intervir nas situações de agressividade.

Palavras chaves: educação infantil, agressividade, consequências.

1- Problemática:

Quais os tipos de agressividade presentes na educação infantil.

2- Objetivo Geral:

Analisar as diferentes formas de agressividade que acontecem na educação infantil.

3- Objetivos Específicos:

- Apresentar as conseqüências dessas ações agressivas na sala de aula.
- Identificar ações e/ou estratégias da escola e do professor para minimizar a agressividade em sala de aula.

4-Referencial Teórico

Na atualidade tem-se observado o comportamento nas relações interpessoais, e tem-se notado uma crescente agressividade do ponto de vista do desenvolvimento humano. Segundo o dicionário Aurélio (2001), agredir significa: “1. *Acometer, atacar*; 2. *Injuriar*; 3. *Ter conduta hostil*; 4. *Bater em, surrar*; 5. *Incomodar*”. O ser humano usa da agressividade para colocar-se em posição de auto-afirmação para si próprio e no grupo. Agride para colocar-se em evidência, usa de força verbal ou corporal para agrupar-se aos favorecidos desmerecendo os desfavorecidos.

Um dos motivos da agressão escolar entre os alunos é que muitas vezes o agressor trás consigo um histórico de agressão familiar e exclusão, em outros casos, o individuo incomoda-se por não ser aceito na escola ou é visto de forma preconceituosa, ele sente a necessidade de participar da sociedade e agride a fim de se sentir bem diante do que lhe incomoda.

Esse tipo de agressividade vem sendo cada vez mais diagnosticada em escolas, e isso vem preocupando professores, diretores, coordenadores pedagógicos e todos que trabalham com a educação, pois com o aumento dessa conduta hostil na

escola pode vir a trazer conseqüências serias no ambiente escolar e no desenvolvimento e aprendizado das crianças.

Apesar de não haver formula certa para curar esta problemática, existem alternativas que podem amenizar como a atitude dos pais ao lidar com explosões de raiva do filho, exercer sua autoridade, colocar limites e expressar respeito, amor e firmeza. Além de orientar sobre o controle da raiva ou frustração assim ensinado desde pequeno como lidar com sentimentos para assim viver melhor.

Na escola deve-se trabalhar valores morais éticos como solidariedade, amizade, cooperação, compartilhamento dentre outros. O professor pode criar um ambiente com atividades prazerosas, assim minimizando a probabilidade de comportamentos agressivos.

5- Metodologia

Para a realização dessa pesquisa fiz um estudo de caso, ou seja, um estudo de uma específica situação, em uma determinada escola, ou sala de aula buscando conhecer em particular uma determinada unidade. Esse estudo de caso foi escolhido para melhor observação desses comportamentos agressivos e para melhor compreensão dos fatos. Segundo Triviños (1987, p.133) *“estudo de caso é uma categoria de pesquisa cujo objeto é uma unidade que se analisa aprofundadamente. Esta definição determina suas características que são dadas (...) natureza e abrangência da unidade”*.

O estudo de caso nesta pesquisa foi buscar de perto dado de comportamentos agressivos, com a finalidade de entender melhor o comportamento nas relações aluno-aluno e como essa conduta hostil na escola pode vir a trazer conseqüências sérias no ambiente escolar e no desenvolvimento e aprendizado das crianças. Conclui com a aplicação de um questionário fechado aos professores dessas crianças com o intuito de saber a opinião dos mesmos sobre essa pratica e como lidam com esse problema na sala de aula.

O instrumento de pesquisa usado foi o questionário, contendo questões fechadas que são aquelas em que o informante escolhe sua resposta entre duas opções. Este tipo de pergunta, embora restrinja a liberdade das respostas, facilita o trabalho do pesquisador e também a tabulação, pois as respostas são mais objetivas. Algumas vantagens no emprego de questionários, como instrumento de pesquisa:

- É um processo menos dispendioso;

- Atinge uma população maior, podendo ser enviado pelo correio;
- Garante o anonimato das respostas;
- Não existe pressão para resposta imediata;
- Não expõe os pesquisados à influência das opiniões e do aspecto pessoal do entrevistado.

Esta pesquisa foi realizada por meio de uma abordagem qualitativa, que costuma ser direcionada e não busca enumerar ou medir eventos e, geralmente, não emprega instrumental estatístico para análise dos dados.

6- Sujeito da Pesquisa

A referente pesquisa foi realizada em uma creche de educação infantil, situada no distrito de Juatama na cidade de Quixadá. Escolhi essa creche por ser destinada a crianças de dois à cinco anos de idade. A creche tem atualmente um total de 139 alunos. A distribuição por idade está organizada da seguinte forma: 2 anos – 13 alunos; 3 anos – 33 alunos; 4 anos – 46 alunos e 5 anos – 47 alunos. Na referida creche existem 4 salas destinadas a essas crianças, que funcionam pela manhã e a tarde.

O questionário foi aplicado às quatro professoras do sexo feminino e com idade variando de 25 a 50 anos que lecionam na Educação Infantil, no período de julho de 2011 na referida escola.

7- Análise e discussão dos resultados.

Na referida pesquisa utilizei os instrumentos de observação e o questionário. Através dos questionários aplicados com os professores, bem como, a observação dos alunos na sua vivência dentro de sala de aula, pude identificar que os mesmos, ainda muitos pequenos, tendo uma idade de cinco anos, já apresenta estado de agressividade.

Com a observação pude analisar o comportamento de quatro crianças ao assistirem ao desenho animado pica-pau. Foi interessante por que os quatro garotos se divertiam muito quando o personagem realizava alguma ação de maldade. Percebi a influência dos meios de comunicação como a televisão e o vídeo-game podem influenciar o comportamento agressivo das crianças, que por uma vez, vendo a ação, imediatamente queriam reproduzi - lá.

Com o questionário aplicado a quatro professoras, obtive as seguintes respostas; 75% das professoras acham que a agressividade não acontece com frequência na sala, enquanto 25% acham que sim, que essa pratica acontece freqüentemente. 100% acham que a agressividade influencia o aprendizado das crianças. Sobre a terceira pergunta, 100% responderam que é importante conhecer o aluno para poder lidar com as situações em sala de aula. 100% também responderam que a família pode sim, influenciar o comportamento da criança. E por ultimo, foi perguntado se a participação da família na escola é capaz de amenizar o problema da agressividade em sala, 50% responderam que sim e 50% responderam que não.

Vejamos os resultados em gráfico;

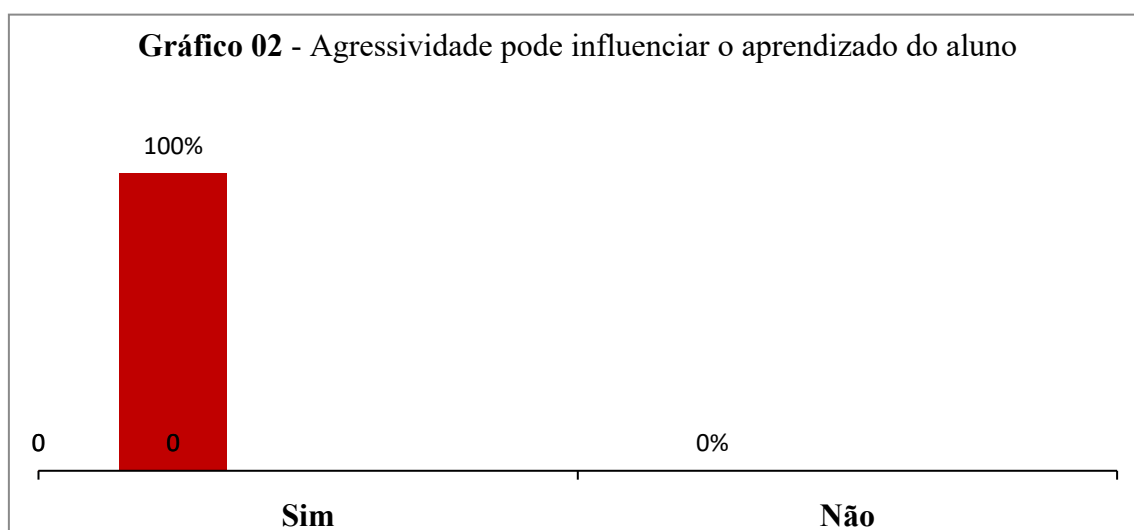
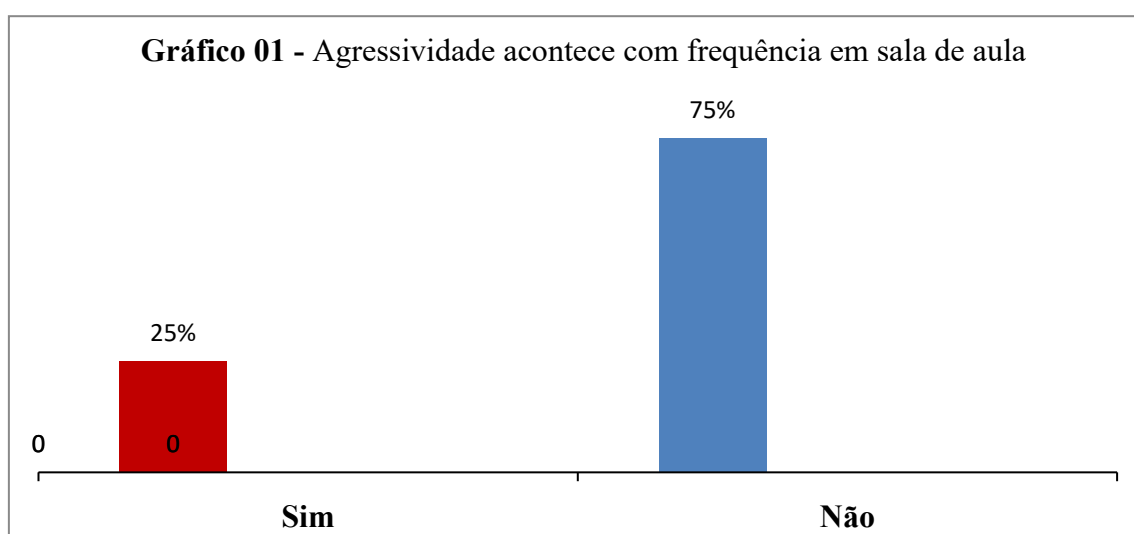


Gráfico 03 - Conhecer o aluno é importante para lidar com as situações em sala de aula

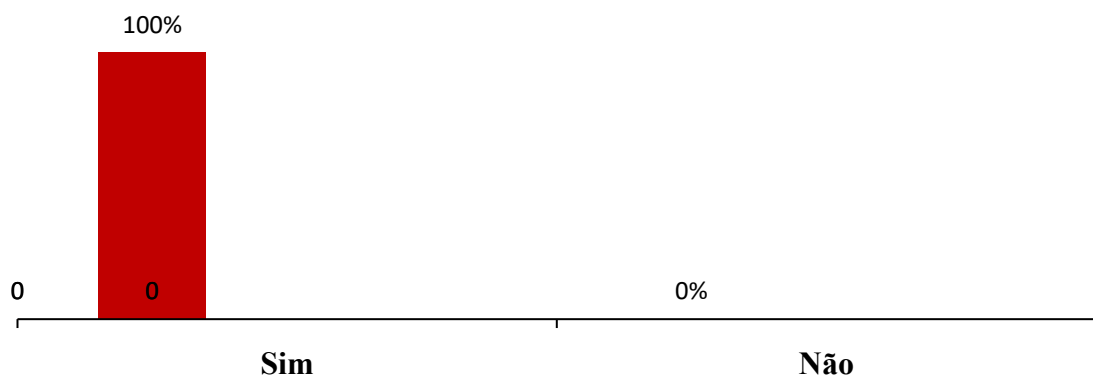


Gráfico 04 - A família pode influenciar no comportamento agressivo da criança

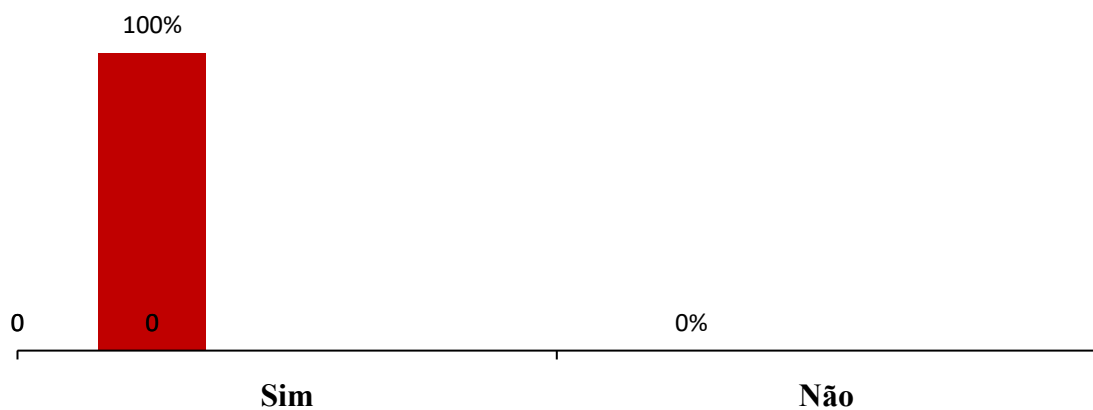
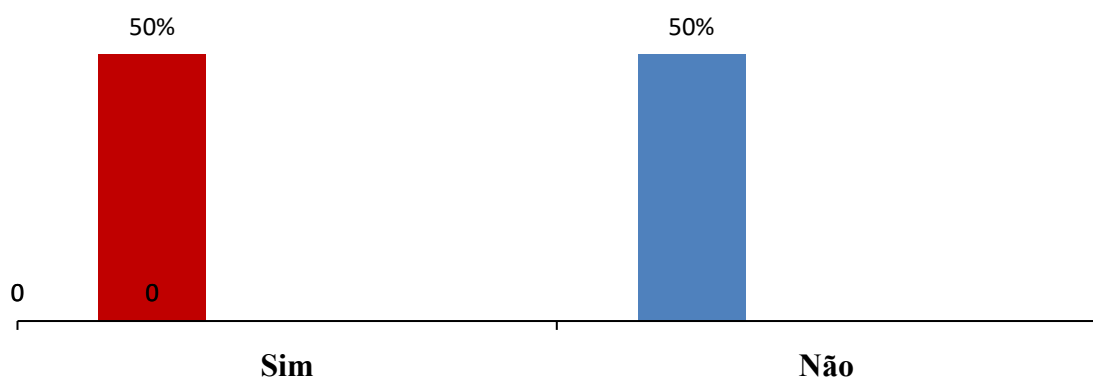


Gráfico 05 - A participação efetiva dos pais na escola amenizaria o problema da agressividade



8- Considerações Finais

A partir dessa pesquisa, observei que o problema da agressividade não é recente, desde sempre esse tipo de violência existiu em todo lugar, até mesmo na educação infantil, esse problema deve ser considerado um problema de todos, e como tal, requer medidas urgentes de intervenção e prevenção. Para que isso ocorra é necessário que todos se sensibilizem e se conscientizem que o problema existe nas diferentes culturas e sociedades.

A agressividade viola o direito a integridade física e psicológica e a dignidade humana, além de ameaçar o direito a educação, ao desenvolvimento e a saúde de todos. Com isso, a violência resulta sérios prejuízos para a sociedade e ao ambiente escolar.

Uma das medidas a serem tomadas pelos profissionais é de criar um ambiente escolar sadio, em que se conscientizem os alunos quanto aos valores fundamentais, como o respeito, solidariedade, amizade, companheirismo entre outros. A escola não deve se restringir somente a ensinar o conteúdo programático, mas também se eduquem as crianças e adolescentes para a prática da tolerância e respeito ao diferente, e que os mesmos possam introjetar valores morais e éticos, capazes de formar uma geração de cidadãos comprometidos consigo mesmos, com o outro e com a sociedade em geral.

A partir dessa pesquisa pude concluir que a maioria dos professores “obtem” certo conhecimento sobre o tema, porém observei que ainda é necessário tanto nas escolas públicas quanto privadas, uma maior conscientização no sentido da intervenção nas escolas sobre o tema abordado.

Referencias Bibliográficas:

ABRAPIA. PETROBRAS. Programa de redução do comportamento agressivo entre estudantes, 2009. In: <http://www.bullying.com.br/BConceituacao21.htm>. Acessado em: 19/12/2010.

MONOGRAFIA SOBRE: BULLYING: AGRESSIVIDADE INFANTIL. Publicado 30/11/2010 por Alexandra Adriana Braga de Vasconcelos. Acessado em 22/01/2011.

SACCHETTO, K. K. A Agressividade infantil. In:

TRIVIÑOS, AUGUSTO NIBALDO SILVA. Introdução à pesquisa em ciências.